

## REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE URUCUM AOS NEMATOIDES DE GALHA

CARLOS E. ROSSI<sup>1</sup>; ELIANE G. FABRI<sup>1</sup>

O Instituto Agrônômico (IAC) retomou em 2006, dentro do programa de melhoramento de plantas aromáticas medicinais, a seleção de genótipos de urucum visando características agrônômicas superiores e resistência aos fatores abióticos e bióticos. Com o objetivo de caracterizar sete desses genótipos quanto à reação aos nematoides de galha *Meloidogyne incognita* (Mi) e *M. javanica* (Mjav), instalaram-se dois experimentos, um para cada espécie, em casa de vegetação no Laboratório de Nematologia do IAC. O delineamento estatístico adotado foi inteiramente casualizado com sete repetições. Os tratamentos foram os acessos de urucum: 13, 15, 18, 19, 22, 27 e 33 (Piave). Eles foram semeados em bandejas de poliestireno expandido com 128 células contendo substrato Plantmax Hortaliças autoclavado (120° C por 2 horas). As plântulas foram transplantadas, individualmente, para copos plásticos de 500 mL contendo o mesmo substrato e inoculadas com 4.700 ovos de Mjav ou 5.000 de Mi, constituindo-se cada unidade uma parcela. O inóculo foi preparado pelo método de Hussey & Barker (1973), extraído-se os ovos de raízes de pimenta (*Capsicum chinense* P28) para Mi e berinjela (*Solanum melongena* var 'Embú') para Mjav, mantidas nessas plantas como populações monoespecíficas em casa de vegetação no mesmo local do experimento. As avaliações foram feitas 52 e 68 dias após a inoculação para Mjav e Mi, respectivamente, estimando-se os números de galhas (NG), de massas de ovos (NMO) (Taylor & Sasser, 1978) e nematoides no sistema radicular (NSR) (Boneti & Ferraz, 1981). As reações foram determinadas com base no fator de reprodução (FR = 4.700 ou 5.000 / NSR). Valores menores do que 1 configuram um determinado genótipo como resistente. Os resultados demonstram que todos os genótipos estudados foram caracterizados como resistentes. Valores de NG, NMO e FR foram iguais a 0 (zero) para as duas espécies de nematoides, à exceção do acesso 19, onde se observaram, em média, 3 galhas, 3 juvenis de terceiro ou quarto estágio (salsichóides), e 1 fêmea madura de Mi. Com base nessas informações e partindo da hipótese que o urucum pode ser uma espécie botânica imune a esses parasitos com resistência de planta não hospedeira, outros experimentos estão sendo conduzidos para testar essa promissora possibilidade.

<sup>1</sup> Instituto Agrônômico (IAC) – Av Theodureto de Almeida Camargo, 1500 – CEP 13075-630 - Campinas – SP-rossi@iac.sp.gov.br